

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata de Audiência Pública

Da Prefeitura Municipal de Guarujá

Secretaria Municipal de Saúde,

Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2019.

Audiência realizada no dia 30 de Maio de 2019.

EXPOSITOR – VITOR HUGO STRAUB CANASIRO

- Secretário Municipal de Saúde –

PRESIDENTE – LUCIANO DE MORAES ROCHA

- Vereador

LUCIANO DE MORAES ROCHA:

Bom dia a todos, são exatamente 09h35min. Vamos dar abertura da primeira prestação de contas, do quadrimestre de 2019, na área da saúde. Nesse momento, convido o seu secretário da saúde, Victor Hugo, que faça a apresentação da audiência referente à saúde.

VITOR HUGO STRAUB CANASIRO:

Bom dia a todos. Eu quero cumprimentar aqui a todos os presentes, e o vereador Tody, que gentilmente aqui está nos recepcionando na Câmara dos Vereadores, em um espaço público de todos os cidadãos. Então, eu quero reiterar aqui os agradecimentos a Câmara, ao vereador, e a todos os presentes, porque nesse momento, como o vereador já falou, 9 horas e 36 minutos, nós vamos então iniciar a prestação de contas aqui, que é em audiência pública. Então consideremos aberto, e a quem for iniciar a apresentação, por favor, Katinha.

KÁTIA: Bom dia a todos. A gente inicia agora a audiênciapública do primeiro quadrimestre de 2019, pela área administrativa com a diretora Maria José.

MARIA JOSÉ: Bom dia. Meu nome é Maria José, e eu estou à frente da diretoria administrativa e financeira. Vou fazer aqui a representação, das receitas arrecadadas pelo município, para a área da saúde, advindos da União. No primeiro quadrimestre, a Secretaria de Saúde arrecadou R\$ 27.959.450,13, para compor os blocos da

assistência farmacêutica, que foram R\$ 582.963,08, para compor o bloco da atenção básica, R\$ 4.805.364,00. O bloco da média a alta complexidade, R\$ 20.145.346,92. Vigilância em saúde, R\$ 589.776,13. E bloco de investimentos, R\$ 1.836.000,00. As transferências advindas do Estado, totalizou R\$ 1.880.659,75. Para assistência farmacêutica, do programa diabetes, foram R\$ 39.178,00. Para assistência farmacêutica do bloco estadual, R\$ 291.481,75. Para o projeto verão, foi R\$ 1.050.000,00. Para o convênio 1247/2018, que ela era destinada a medicamento de material médico e enfermagem, deu R\$ 300.000,00. E o convênio 1251/2018, para os serviços de diagnóstico e imagem, no valor total de R\$ 200.000,00. Aqui a arrecadação municipal. A arrecadação do município, ela totalizou no primeiro quadrimestre, R\$ 363.819.409,26, que são as transferências que compõe os 15% das receitas para aplicação em saúde. 15% desse valor, daria R\$ 54.572.911,39. Esse valor, seria o mínimo que o município deveria atuar de aplicação em serviços de saúde. Já com relação a despesas, nós temos uma dotação de R\$ 317.493.000,00. Desse valor, nós empenhamos R\$ 196.863.840,87, liquidamos R\$ 97.064.127,76. E desses R\$ 97 milhões, foram pagos R\$ 91.379.700,96. Aquele mesmo valor, agora por função. Na administração geral, nós empenhamos R\$ 13.702.920,24. Liquidamos R\$ 10.600.442,39. Desse R\$ 10 milhões, foram pagos R\$ 10.109.786,72. Já no bloco da atenção básica, foi empenhado R\$ 40.198.308,75. Desse R\$ 40 milhões, foram liquidados R\$ 19.628.582,38. E desses R\$ 19 milhões, foram pagos R\$ 18.266.682,15. Já no bloco da assistência hospitalar e ambulatorial, foram empenhados R\$ 134.304.229,61. Liquidamos R\$ 60.234.976,97. E desses R\$ 60 milhões, foram pagos R\$ 57.422.267,97. Suporte profilático terapêutico, ligado à assistência farmacêutica, nós empenhamos R\$ 2.228.067,98. Desse R\$ 2

milhões empenhados, liquidamos R\$ 1.436.106,84, e pagamos R\$ 583.273,44. A vigilânciasanitária, nós empenhamos R\$ 1.785.708,16. Liquidamos R\$ 1.459.411,59. E desses valores, foram pagos R\$ 1.297.253,79. A vigilânciaepidemiológica, foi empenhado R\$ 4.644.606,13. Liquidou R\$ 3.705.607,59. Foi pago R\$ 3.600.436,89. Então o total liquidado, foram R\$ 97.064.127,76. E aqui as despesas acumuladas. Ela não tem despesa acumulada, porque ela é só referente ao primeiro quadrimestre. Então, não há acúmulo. A despesa empenhada, R\$ 196.863.840,87. Liquidado, R\$ 97.064.127,76. E foram pagos, R\$ 91.379.700,96. Aqui está a composição do percentual que foi aplicado em saúde. O total da despesa com saúde, do recurso próprio da prefeitura, R\$ 120.509.847,55. Liquidamos desse valor, R\$ 71.445.903,56. E desses R\$ 71 milhões, foram pagos R\$ 66.981.879,91. Desse valor do recurso próprio, foi retirado R\$ 137.625,09 do empenho, o mesmo valor liquidado e pago. Esse valor, ele é excluído, porque são as despesas que os CIOPs não consideram como despesa própria em saúde, porque não é do pessoal da ativa, é dos pensionistas, tá? Então as despesas liquidadas do recurso próprio ficou empenhado R\$ 120.372.222,46. Desse valor liquidou R\$ 71.308.278,47. Foram pagos R\$ 66.844.254,82. A gente destaca sempre a despesa liquidada, por quê? A despesa, ela é empenhada no momento da entrega do serviço, quando ele é executado, a gente liquida essa despesa, e depois da liquidação vem o pagamento. Então, o que é computado sempre, é uma despesa liquidada. Por quê? Porque ela é uma despesa considerada efetiva. Houve um empenhamento e houve a entrega, a comprovação do serviço. Então é sempre feito o cálculo aqui pela despesa liquidada. A receita de impostos próprios, aquela que eu falei no primeiro quadro tinha 363 milhões, 819, 409 e 06. Esse é o valor que o município arrecadou, faz

frente a recurso próprio da saúde. Dele, com a despesa liquidada, que foi 301 milhões e 827, 47, nós apuramos 19,60% de aplicação em saúde. Ou seja, o mínimo era 15%, que é o que diz a Constituição e a gente alcançou 19,60. Restos a pagar. São as despesas que nós ainda temos compromisso para pagar. Nos exercícios anteriores a gente já tinha acumulado 03 milhões, 274, 102,40. Foram inscritos em 2018, ou seja, novas despesas não pagas no valor de 09 milhões, 395 mil, 68 reais e 40 centavos. Desse valor foram pagos no período, num primeiro quadrimestre, pagou 08 milhões, 198 mil, 80 reais e 21. Cancelou 332 mil, 834, 29. Então nós temos um saldo ainda de restos a pagar para fornecedores no valor de 04 milhões, 138 mil, 356 reais e 30 centavos. E aqui são os contratos que fazem frente às despesas que eu falei, do empenhamento. Nós temos um contrato com a Associação Santo- Amariense, que é o Santo Amaro, o plano operativo. O valor anual desse plano operativo é de 63 milhões, 157 mil, 794, 16. Ele tem um valor, uma média mensal de 05 milhões, 263 mil, 149,51. Foi repassado no período 21 milhões, 313, 895,72. Temos também um contrato com a Organização Pró Vida. É o contrato 27 de 2018. Esse contrato é da urgência/emergência. O valor anual dele está em 25 milhões. Foi contratado 25 milhões, 991 mil, 631, 56. Ele tem uma média mensal de 01 milhão, 999 mil, 302 reais e 53. Foi repassado no período do primeiro quadrimestre 08 milhões, 28 mil, 857, 24. Temos também um contrato ainda com a Organização Pró Vida. Esse aqui é direcionado à atenção básica. É o contrato novo. Aliás, eu vou falar primeiro o de baixo. Pela ordem. A Organização Pró Vida, ela estava com um contrato emergencial que é o 168 de 2018. Esse contrato, ele foi de 21 de agosto e expirou em 17 de fevereiro de 2019. Por que ele está aqui? Porque ele faz frente ao período do primeiro quadrimestre. Tá? Esse contrato tinha um valor de 11

milhões, 964 mil, 419,70. Ele tem um valor mensal – tinha – de 01 milhão, 994 mil, 69 reais, 95. E foi repassado no período 02 milhões e 93, 775, 45 centavos. Esse contrato terminou a vigência dele. Ele era um contrato emergencial. Ele expirou. E nós demos início ao contrato acima através de uma licitação que foi feita e concluída recentemente. Esse contrato, ele deu início no dia 15 de fevereiro de 2019. Ele é válido por dois anos, quem assina esse contrato é a Organização Social. Ela tem um contrato mínimo de 02 anos e 24 meses. Então ele deve se encerrar no dia 14 de fevereiro de 2021. Esse contrato, ele tem um valor. Ali está semestral, de 12 milhões, 296 mil, 237,19. Ele tem um valor mensal de 02 milhões e 49, 372,85. E foi pago no período, 07 milhões, 888 mil, 233,28. O contrato com a Clínica Radiológica, o contrato 58 de 2017. Esse contrato é o da Eletiva, é o da rede. Ele vai até... ele vence em julho de 2019. O valor anual dele é de 01 milhão e 200, 556 reais e 69. Ele tem um valor mensal estimado de 100 mil, 46 reais, 39. O valor repassado foi de 317 mil, 724,01. Temos também o contrato com a Clínica. Tem um laboratório, que é para os exames clínicos. O contrato 77 de 2018. Ele tem um valor anual de 07 milhões, 204 mil e 65 reais, 18. Tem uma média mensal de 600 mil, 338, 76. E foi repassado no período 02 milhões, 02 mil, 716,68 centavos. Aqui são os termos de colaboração. São os termos que são feitos com as entidades. APAAG, que é a Associação de Pais e Amigos de Autistas do Guarujá. Foi um termo de colaboração. Ele tem um valor anual de 836 mil, 721. Tem um valor mensal de 69 mil, 776, 75. E foi repassado 273 mil, 329, 06 centavos. Temos também um termo de colaboração com o CRPI, que é o Centro de Recuperação da Paralisia Infantil Cerebral do Guarujá, que é o termo de colaboração 67 de 2017. O valor anual dele é de 01 milhão, 362 mil e 51,54. Tem um valor mensal de 113 mil, 512, 63. E foi repassado no

período 454 mil, 53 reais e 50 centavos. Temos também ainda um termo de colaboração com a APAE, que é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Guarujá, o termo é o 68 de 2017. O valor anual, 348 mil, 24 reais e 07 centavos. Tem o valor mensal de 29 mil e 02 reais. E foi passado no período, 116 mil e 08 reais. Temos também um termo de fomento que é no mesmo estilo do termo de colaboração. Só que esse aqui é com a República da Vida, que é de prevenção e auxílio comunitário a toxicômano. Ele teve vigência no dia 12 de janeiro de 2019, ele vai até 11 de janeiro de 2020. O valor anual é de 162 mil. O valor mensal é de 13 mil e 500 reais. E foi repassado no período, 28 mil, 282 reais e 50 centavos. Aqui é a parte de recursos humanos. A Secretaria da Saúde, ela é composta 1.773 servidores. Entre os servidores efetivos, cargos em comissão, estagiários, aprendizes, agentes federais cedidos e estaduais. E aqui foram as horas extras realizadas pelos servidores no primeiro quadrimestre de 2019. Nós fizemos, alcançamos em janeiro, 12 mil, 643 horas extras. Em fevereiro, 12 mil, 316. Baixamos um pouco em março, para 11 mil, 362. Em abril, para 11 mil – aumentou um pouquinho – 504. Totalizou no quadrimestre, 47 mil, 825 horas extras. Esse quadro, ele mostra a evolução das horas extras no período dos últimos 12 meses. De janeiro a abril de 2018, nós fazíamos 55 mil, 531 horas extras. Hoje nós fizemos 47 mil, 825. Porque tem aí um projeto, um estudo para redução de horas extras na Secretaria da Saúde, tá? De maio a agosto nós estávamos com 25 mil, 254 horas. De setembro a dezembro estava com 33 mil, 591. E agora 47 mil. Agora a Diretoria de Regulação.

DIRETORA DE REGULACÃO: Bom dia a todos. Bom dia vereador Bispo Mauro. Regulação. Vamos começar

com o transporte sanitário. Nós tivemos nesse primeiro quadrimestre 14 mil, 490 remoções. Este total de 08 mil são as remoções que foram – 08 mil, 316 – foram as remoções que foram realizadas dentro do município. De São Paulo foram 04 mil, 462. Santos, 01 mil, 712, totalizando aquele valor que eu havia falado a princípio. Perdão. Com as demais referências também; geral. Totalizando 14 mil, 490. Foi o primeiro slide. O prestador do SUS, Hospital Santo Amaro. Pode passar, por gentileza? Nós totalizamos o total de procedimentos de 79 mil, 900 procedimentos. Dentro ainda do nosso prestador, Santo Amaro, as internações, obtivemos 03 mil, 401 internações. Dentro ainda do Santo Amaro, a questão das metas físicas. Nós obtivemos um total, um percentual de 100,32%. As contas hospitalares foram apresentadas, no total, 02 mil, 647. Aí tem o nosso prestador, o Laboratório Itapema. Foi totalizado 399 mil, 199 exames. A Clínica Radiológica, que é o nosso prestador de exames de imagens totalizou 06 mil, 534 exames. Aí entra as nossas ofertas municipais. Nós tivemos no primeiro quadrimestre 29 mil, 581 agendamentos; 28% de absenteísmo. Faltaram 08 mil, 269 pacientes. Têm as ofertas regionais, primeiro quadrimestre foram ofertados 518, agendados 311; 39,87 de absenteísmo. Totalizando a ausência de 127 pessoas, pacientes. As consultas na parte de... perdão. Os exames, a gente recebeu uma oferta de 1.700, agendamos 01 mil, 439. Aí nos exames nós tivemos um número menor de absenteísmo, 28% nos exames. Totalizando no primeiro quadrimestre. Consultas. Perdão. 01 mil, 700 e nos exames, 03 mil, 137. Totalizando um absenteísmo de 24,37%. Vocês podem ver que nas consultas, tanto nos exames, a gente teve uma redução. Atenção especializada. Obrigada. Bom dia a todos.

DIRETORA DA ATENÇÃO BÁSICA

E ESPECIALIDADES – DRA. MARION: Bom dia. Meu nome é Marion. Sou diretora da atenção básica e especialidades. Eu gostaria de cumprimentar o vereador aqui presente, todos os meus colegas. Vamos lá. Atenção básica. Os usuários cadastrados no primeiro quadrimestre, 91 mil, 920. A meta é cadastrar 100% dos nossos usuários. Chegaremos lá. O total da produtividade nos atendimentos individuais, de médicos e enfermeiros nas nossas USAFAs foram 67 mil, 415 atendimentos. A produtividade geral nos atendimentos odontológicos que incluem as consultas e procedimentos ali são 23 mil, 398, mais 33 mil, 880 procedimentos e atendimentos. A produtividade geral dos procedimentos de enfermagem realizados nas nossas USAFAs são 180 mil 839 procedimentos. São os curativos, medicamentos, as inalações. A produtividade geral das nossas visitas domiciliares e territorial nas USAFAs são 109 mil, 260 visitas. As atividades gerais, nas nossas atividades coletivas foram mil, 642 atividades coletivas envolvidas. São os nossos grupos: hiper dia, aleitamento. A produtividade geral, atendimento individual dos nossos médicos e enfermeiros nas nossas UBSs foram 37 mil, 103 atendimentos. Os atendimentos odontológicos no primeiro quadrimestre também nas nossas UBSs foram 05 mil, 426 atendimentos e 12 mil, 969 procedimentos. Os procedimentos realizados nas nossas UBSs no primeiro quadrimestre foram 68 mil, 736 procedimentos. As atividades coletivas foram 372 atividades nas nossas UBSs. A produtividade geral da nossa nutrição em atendimento ambulatorial foram 827 atendimentos. No programa de obesidade infantil e adolescente, 479. No serviço de internação domiciliar, 146. E nos nossos grupos de gestante, hiper dia e aleitamento materno e obesidade adulto, 263 atendimentos. Com relação aos nossos indicadores

de saúde, o indicador número 11, a razão de exame citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária o pactuado é 0.47 e nós estamos em 0.33, faltando aí um pouquinho. Todos os nossos resultados estão próximos do pactuado. Ainda não chegamos lá. Mas estamos no primeiro quadrimestre e isso tende a melhorar. O indicador número 12, a razão de exames de mamografia e de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária, a mesma coisa. O pactuado, 0.41 e o resultado 0.38. O indicador número 17, cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica. O pactuado, 66,57 estamos em 65,23. Aqui bem próximo do pactuado. E o indicador número 19, a cobertura populacional estimada de saúde bucal da atenção básica, o pactuado 56, 57. O resultado, 52, 34. A nossa produtividade geral no ARI, nós temos os procedimentos com finalidade diagnóstica, mil, 404 procedimentos. Os procedimentos clínicos, 13 mil, 219. E os procedimentos cirúrgicos, mil, 860. Totalizando 16 mil, 483. Essas ações de promoção e prevenção e complementares eram feitas com relação à saúde da mulher. A Mônica está aí, se eu estiver dizendo alguma coisa errada. E agora estão no Instituto da Mulher, na Casa Rosa. Por isso que elas estão zeradas aqui no nosso quadro. Aliás, podia tirar. O Instituto não está. Vamos lá. Ah, tá aqui. Produtividade geral do Instituto da Mulher Casa Rosa. Ações de promoção e prevenção, duas no primeiro quadrimestre. Procedimentos com finalidade diagnóstica, 130. Procedimentos clínicos, 2.836. Os cirúrgicos zero. E as ações complementares da atenção à saúde, 07. E um total de atendimentos no nosso equipamento aí, recentemente inaugurado, 02 mil, novecentos e setenta e cinco atendimentos. No CROOF, o nosso centro de referência em

otorrino, oftalmo e fono, nós tivemos no primeiro quadrimestre 302 diagnósticos em oftalmologia; 176 diagnósticos em otorrino e fono. Mil oitocentos e quarenta e seis consultas médicas e de outros profissionais de nível superior; 872 outros procedimentos realizados por profissionais de nível superior; 221 cirurgias das vias aéreas superiores e do pescoço, num total de 03 mil, 517 procedimentos. Na fisio no primeiro quadrimestre nós tivemos 03 mil, 713 atendimentos clínicos no Guarujá. E 04 mil, 877 em Vicente de Carvalho, num total de 08 mil, 590 procedimentos clínicos e 54 ações de promoção e prevenção em saúde. No CEU nós tivemos um total de 08 mil, 324 atendimentos feitos entre ações de promoção, procedimentos, procedimentos clínicos e cirúrgicos e órteses, próteses e materiais especiais. No Serviço de Internação e Assistência Domiciliar, SIAD, nós tivemos um total de 05 mil, 138 atendimentos entre visitas, avaliação do dentista, tratamento odontológico, avaliação do fisioterapeuta, visitas, consultas da nutricionista e de auxiliar de enfermagem. Ainda no SIAD, nós tivemos um total de 48 mil, 631 procedimentos realizados entre administração de medicamentos, controles de sinais, glicemia, coleta de exames, curativos, inalação; inalação de venóclise, retirada de pontos, sonda, sondas, oxigenoterapia, cuidados de tráqueo. Absenteísmo foi de 157. O Consultório na Rua, nós tivemos no primeiro quadrimestre 577 indivíduos atendidos. No CAPSi nós tivemos 270 casos ativos, 230 com projeto terapêutico singular, 192 acolhimentos, 08 reuniões intersetoriais. Uma supervisão institucional, 06 matriciamentos, 64 oficinas para crianças e adolescentes e 03 capacitações. No CAPS2 nós tivemos 88 pacientes com cuidados diários na unidade, 428 pacientes com cuidados semanais e mil, 684 pacientes com cuidados mensais. No CAPS3 nós tivemos no primeiro quadrimestre, 15 pacientes com 02 mil, 215 atendimentos em cuidados

diários, 42 pacientes com 02 mil e 16 atendimentos em cuidados semanais, 80 pacientes com 320 atendimentos nos cuidados mensais. E tivemos 24 acolhimentos noturnos e 06 matriciamentos. No CAPS AD nós tivemos o atendimento de 111 casos novos, 237 ações de redução de danos, 336 atendimentos em grupo, 02 mil e 13 atendimentos individuais, 26 internações e 02 ações de matriciamento. Na residência terapêutica, nós temos 09 moradores, sendo 05 mulheres e 04 homens. Posso seguir no 3º setor aqui? Na APAAG, nosso 3º setor, Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Guarujá nós tivemos um total no primeiro quadrimestre, de 04 mil, 406 atendimentos, entre atendimentos, procedimentos. Na APAE do Guarujá nós tivemos um total de 680 atendimentos entre consultas médicas, de outros profissionais e de outros profissionais de nível superior. Assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia. No CRPI nós tivemos um total de 08 mil, 912 atendimentos no primeiro quadrimestre entre ações, consultas, fisio, tratamentos odontológicos, pequenas cirurgias. E na República da Vida nós tivemos no mês de janeiro 08 internações, no mês de fevereiro 09, no mês de março 11 e no mês de abril, 13 internações. Obrigada.

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

EM SAÚDE: Bom. Bom dia a todos novamente. Eu sou diretora de planejamento em saúde. E nesse quadrimestre nós participamos ativamente das reuniões da Câmara Técnica da região e da Comissão de Intergestores Regional. Elaboramos e aprovamos o RAG2018. Consolidamos, embora seja o planejamento que consolida as informações, todas as áreas técnicas participam de todos os dados que são apresentados aqui. Acompanhamos os projetos básicos elaborados pela SEPLAN, então temos boas notícias.

Vários LTAs estão saindo, que é o Laudo Técnico de Avaliação, para que a gente dê continuidade nas nossas obras novas. Elaboramos memoriais de atividades para obtenção do LTA. Acompanhamos todos os recursos, sejam eles federais, estaduais ou municipais, por emendas. Atualizamos sistemas operacionais, como FNS, SISMOB, SICONV, SISSANE, SISPACTO e o DGISUS, que é uma plataforma nova que está chegando pelo Ministério da Saúde, que vai condensar todos os nossos instrumentos de gestão. Elaboramos as prestações de contas com recurso advindo do estado. Nesse quadrimestre nós tivemos diversas emendas federais. Então nós temos 01 milhão, 692 mil e 400 reais como incremento MAQ para o Santo Amaro; 500 mil também para o incremento MAQ de Santo Amaro. De custeio para o MAQ da Secretaria nós temos 500 mil, mais 164.830, mais 800 mil, mais 790, mais 200 mil. Esses recursos de custeio, eles servem para a gente comprar serviços, exames, tá? E também para manutenção de unidades, como reparos e manutenção de elétrica, enfim, hidráulica. Pode passar. Além desses, nós tivemos também mais 280 mil, custeio MAQ. Esta emenda específica, ela ficou 280 para a saúde e uma parte para as entidades que são CRPIs, 100 mil, APAAG 80, APAE 40 e para o custeio da atenção básica, 800 mil. Além deles nós tivemos duas para incremento de equipamentos, que aí é investimento, que totalizam 800 mil reais. Das municipais nós temos diversas emendas em custeio para a Casa Rosa, tem cateterismo, tem custeio para fisioterapia. A Secretaria de Saúde como um todo foi contemplada com essas emendas, que totalizam em torno de 06 milhões, 805 mil. Pode passar. Aí eu só estou descrevendo uma a uma, porque, se não me falha a memória, são 67 emendas dos nobres vereadores aqui da cidade. Pode passar. Educação permanente. Ela vem ativamente, junto com Ângela Cafasso e a doutora Priscila, que está aqui conosco. Elas

fazem todo o apoio e articulação da residência médica de Guarujá, que está caminhando. Elaboraram a implantação da residência médica em medicina de família e comunidade aqui no Guarujá. Acompanhamento dos estágios obrigatórios não remunerados da CESAL. Participam ativamente do NEPS, que é o Núcleo de Educação Permanente da região. Apoiam e desenvolvem oficinas do COAPS Guarujá. Hoje nós temos assinado COAPS com a Universidade Unoeste. E estamos caminhando com o contrato com a UNAERP. E chegamos no início do PEC Saúde, que hoje está atuando na UBS Paicará, uma ação conjunta entre educação permanente e atenção básica. Pode passar. E agora apresenta... eu acho que a Maria José vai apresentar assistência farmacêutica. Por favor? Obrigada a todos.

MARIA JOSÉ: A assistência farmacêutica é o número de usuários atendidos. Foram atendidos 214 mil, 828 pacientes; 130 mil,113 pacientes retiraram medicamentos do Programa de Alto Custo. Administraram 185 benzilpenicilina para sífilis. Foram atendidos no Programa de Tabagismo, 169 pacientes. Foram 49 ações coletivas em conjunto com outros profissionais e tivemos 42 mil e 85 acompanhamentos terapêuticos, que são os pacientes que são acompanhados no programa. E 67 orientações a grupo no aleitamento hiper dia. Também teve outras atividades como tiras de glicemia, que foram dispensadas 85 mil, 802 tiras foram entregues. E 177 atendimentos a mandatos judiciais. Agora é o quadro de Vigilância em Saúde. Obrigado.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA – ANA TEREZINHA: Bom dia, meu nome é Ana Terezinha, eu estou aqui

representando o diretor de Vigilância, o Marco Antônio. Então Vigilância. Então nós vamos começar pelo setor de imunização. Temos as doses aplicadas no primeiro quadrimestre, de todas as vacinas no calendário nacional. São 38 mil, 444 doses. E dentre essas, quatro vacinas são elencadas, que compõe indicador de vigilância em vacinação. Que são a cobertura vacinal da Pentavalente, 62.94, da Pneumo 10, 64.30. Da Pólio, 68.62. Da Tríplice Viral, 73.48. Campanha Influenza começou no dia 10 de abril. Então no mês de abril fizemos 47 mil, 168 doses, num percentual de 52.49. Emitimos certificado internacional. Nesse quadrimestre foram 822. O serviço antirrábico: tivemos 299 atendimentos. O total de pacientes vacinados, 205. E agressões por animais peçonhentos, 03. Com relação ao controle de zoonoses, animais vacinados, 707, visitas zoosanitárias 164. Amostras encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, 114. Desratização em prédios públicos, 133. E dedetização em prédios públicos e vias, 42. Com relação ao controle de endemia, as ações do controle de endemia, visita casa a casa, 20 mil, 910. Boletim Cidadão, denúncias atendidas, 566. Bloqueios realizados 12 mil, 756 mediante o caso notificado, de suspeito de dengue e arboviroses. Nebulizações, 05 mil, 856. O IEC, que é o nosso Informação, Educação e Comunicação, acessou 06 mil, 389 pessoas. Vistorias em pontos estratégicos especiais, obras paradas, 1.019. E [inint 00:44:37] de caixa d'água, 91. As ações de vigilância sanitária, atendimento a denúncias, 111. Amostras da Pró Água, 95. Emissão de licenças, 150. Inspeção de estabelecimentos, 366. Autos emitidos, 1.776. Uma interdição em estabelecimento de saúde. E três inutilização de produtos relacionados à saúde. A Unidade Complexa Willian Rocha, as atividades realizadas. Atendimento a paciente com medicação para hanseníase, 18. Atendimento a paciente para profilaxia de co-infectados

para EVTB, 41. Total de atendimento ao usuário SUS deu 02 mil, 744. Média de crianças de zero a seis meses, filhos de mãe HIV, 24; novos prontuários abertos, 142. Continuando ainda o atendimento. Atendimentos de enfermagem, de infecto dermatol, total de 03 mil, 202 atendimentos. CTAPT, a produção de exames do primeiro quadrimestre anti HIV, 490. Destes, positivos, 10; de hepatite B 386 exames, nenhum positivo. Hepatite C, 459 exames, um positivo. E de sífilis, 486 exames, com 52 positivos. Com relação à distribuição de preservativos, masculino, 230 mil, 400, adolescentes. Feminino não teve distribuição. E o gel, 30 mil. Atendimento individual, 1.714. Com relação aos indicadores de saúde, proporção de óbitos mulher/idade fértil investigado, foi pactuado 95.12. Até o momento foram investigados 88.02. Registro de óbitos de causa básica definida, 97.85 pactuado. Conseguimos a proporção de registro de 99.34. Proporção de partos normais, pactuado 46.76. Estamos com 48.99. Número de óbitos maternos, três foi o pactuado. Até o momento, infelizmente, já tivemos um. Percentual de ação de [inint 00:47:10] 86, pactuados e realizados, nenhum número. Número de ciclos que atingiram o número de 80% de cobertura em imóveis visitados, 04. Fizemos um ciclo. E proporção de preenchimento do campo ocupação, a notificação de agravo relacionado ao trabalho, 99.15 pactuado, 77 foi o cumprido. Agora, bem-estar animal. Obrigado.

DIRETORIA DE BEM ESTAR

ANIMAL - CARLOS EDUARDO VARGAS: Bom dia a todos. Eu quero apresentar o resultado do primeiro quadrimestre de 2019, da diretoria de bem-estar animal. O número de animais atendidos nesse período, em torno de 1.461. Animais resgatados ou abandonados em vias públicas, 465. Animais doados no mesmo período, 335. Cirurgias de emergência,

específicas, que foram realizadas, 56. Animais castrados no período: teve um aumento grande, para 1.618. Feira de adoção foi realizada apenas uma, porque hoje temos uma feira permanente em um passeio comercial da cidade. Denúncia de animais de grande porte: foram 25 atendidas. E vistoria de maus tratos a animais na cidade foram 55. Esse é o resultado da diretoria.

COORDENAÇÃO DE URGÊNCIA -

MARCELO: Bom dia a todos, secretário Victor Hugo, o qual eu cumprimento os demais diretores e coordenadores presentes. Ao nosso ilustre vereador, que representa a Câmara Municipal de Guarujá. Meu nome é Marcelo. Eu estou parte da coordenação de urgência e emergência da Secretaria de Saúde de Guarujá. Então começamos aí com um demonstrativo de atendimentos clínicos das unidades de pronto atendimento do município. Nós temos a unidade publicizada Doutor Mateus Santa Maria, que representou 69 mil, 620 atendimentos. O pronto socorro de Vicente de Carvalho representando 47 mil, 772 atendimentos. UPA Enseada, representando 36 mil, 317 atendimentos. Pronto socorro do Perequê, representando 12 mil e 14 atendimentos. E o pronto socorro da Santa Cruz dos Navegantes representando 08 mil, 512 atendimentos. Totalizando no primeiro quadrimestre, 174 mil, 235 atendimentos de natureza clínica. Já no atendimento pediátrico tendo as unidades Pan Rodoviária, Doutor Mateus Santa Maria, que representou 28 mil, 860 atendimentos e o pronto socorro de Vicente de Carvalho, que teve a pediatria inaugurada no último quadrimestre de 2018, que representa 17 mil, 533 atendimentos. Totalizando no quadrimestre 46 mil, 393 atendimentos. Atendimento odontológico, o pronto socorro Doutor Mateus

Santa Maria, 03 mil, 160 atendimentos. Pronto socorro de Vicente de Carvalho, 02 mil, 603 atendimentos. E o pronto socorro da Santa Cruz, 56 atendimentos. Totalizando 05 mil, 819 atendimentos de natureza odontológica. Atendimentos de fisioterapia, na unidade Mateus Santa Maria, 1.843 atendimentos e no pronto socorro de Vicente de Carvalho, 159 atendimentos. Totalizando 02 mil e 02 atendimentos no primeiro quadrimestre. Atendimentos do serviço social, pronto socorro Mateus Santa Maria, 359 atendimentos, pronto socorro de Vicente de Carvalho, 522 e UPA Enseada, 936. Destacando mais uma vez, o trabalho da alta referenciada na UPA da Enseada, que foi apresentado no último congresso do COSENS, trazendo aí uma relevância, inclusive referência para os demais municípios da Baixada Santista em relação à alta referenciada. Procedimentos de enfermagem, o pronto socorro Mateus Santa Maria, 283 mil, 584. O pronto socorro de Vicente de Carvalho, 52 mil, 262. UPA Enseada, 77 mil, 787. O pronto socorro do Perequê, 15 mil, 987. E pronto socorro Santa Cruz dos Navegantes, 13 mil, 150. Totalizando 442 mil, 770 procedimentos de enfermagem realizados no primeiro quadrimestre. O serviço de atendimento móvel de urgências, o SAMU, nós estratificamos os dados de atendimento do primeiro círculo por tipo de suporte. Então, do total de atendimentos no quadrimestre, de 05 mil, 87 atendimentos, 95% deles foram atendimentos realizados com suporte básico à vida. E 5% deles com o suporte avançado de vida. Dentre as solicitações que foram realizadas, 16%, elas não foram atendidas. E estratificamos os motivos para não atendimento. E é importante observar esse dado, porque 50% dessa demanda é por desistência. Quando retorna à ligação do serviço, desistindo da utilização do recurso; 19% dessa mesma esfera representam recusa de atendimento e a recusa, ela é através da qualificação do recusante na

própria ficha de atendimento, com a qualificação do mesmo. Então foram acionamentos realizados e recusados. Ou seja, a subutilização do serviço. E 31% foram buscar o atendimento de saúde, por meios próprios. Nós observamos que nesse caso de transferência por meios próprios, acima de 90% são de demandas de média e baixa prioridade. São classificados como amarelo e verde. Porque são atendimentos que pela diretriz do Ministério podem aguardar até horas para serem atendidos. Ou seja, amarelo, até 60 minutos. E muitas vezes, a população acaba não querendo aguardar e busca o meio próprio para se deslocar ao pronto socorro. Por quê? Porque a natureza do serviço é o atendimento de urgência. E não o transporte de urgência. Então essa é uma característica que não só aqui no Guarujá. Mas na Baixada Santista, ela vem se manifestando, esse tipo de comportamento da população. O Ministério da Saúde incluiu dentro dessas diretrizes de regulação, a vulnerabilidade social. Então isso tem aumentado os atendimentos caracterizados como não urgentes, que são média e baixa prioridade. Em relação ao tempo/resposta, que para o SAMU é um indicador de qualidade, no tempo/resposta global, 78% dos nossos atendimentos são realizados no tempo menor do que 15 minutos, enquanto 22% extravasam os 15 minutos. Isso no global. Dentre as classificações por prioridade, nós temos 22%, ou seja, 1/5 da demanda classificado como alta. São pacientes que demandaram atendimento imediato, com potencial risco de vida. Apenas 15% classificado como baixa e 63% como média. Isso é um outro fenômeno que tem sido avaliado e discutido a nível nacional, por conta do grande processo de judicialização da saúde. E aumentar cada vez mais os processos médicos, para o regulador não classificar como alta e colocar numa prioridade que comprometa alguém em risco de vida, ele também não deixa como baixa. Ele acaba classificando como média. Então

o correto dessa esfera deveria ser até 25% de alta. Você ter uma quantidade maior de média. Mas a totalidade maior deveria ser de chamados em baixa. E há essa inversão, justamente por conta dessa questão. Reguladores, por força da própria judicialização da queixa, do reclamante, que tem direito. E cada vez mais tem sido feito uso disso contra o serviço de saúde, ele começa a trazer um impacto para dentro dos referenciais que a gente tem no que diz respeito a como essa demanda deveria se comportar. Então, a gente fala que a gente acaba tendo uma sub-regulação também, do atendimento. Então esse é um número que tem trazido impacto a nível nacional. E para nós, o que é mais importante ali, que seria o ponto principal de indicador de qualidade são os atendimentos em prioridade alta, onde a gente vem crescendo e mantendo-se sempre acima de 80%, que seria considerado o ideal. Então estamos com 84% dos atendimentos em alta, sendo atendidos em tempo/resposta menor que 15 minutos. Os demais 16%, eles sofrem a consequência do fluxo de atendimentos. Às vezes entra uma prioridade alta e você tem as ambulâncias empenhadas em atendimento de menor complexidade e acaba tendo impacto no tempo resposta de quem precisa do atendimento imediato. Média prioridade, a gente tem ali em torno, entre 60 e 40. E a baixa, dentro de um equilíbrio, aonde realmente o tempo/resposta, a gente espera que seja maior do que 15 minutos. A gente está até bem próximo de quase um empate ali. O ideal é que até, na baixa prioridade, o score de tempo/resposta maior do que 15 minutos fosse maior. Porque ele acaba impactando na média e na alta. Então esse fenômeno a gente vem observando nas estatísticas e vem sendo discutido a nível nacional com possibilidade de mudança das diretrizes e revisão das diretrizes. Espera-se que agora, o segundo semestre seja publicada uma nova normativa a respeito, já considerando esse movimento

que acabou acontecendo na regulação médica. Então essa audiência pública ela foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, nesse ato sendo representado pelo Simões, o nosso presidente do Conselho, em 22/05/2019, atendendo à Resolução Normativa número 08 de 2019. Obrigado a todos.

KÁTIA: Bom, nós abrimos agora para algumas dúvidas que possam vir a surgir. Alguma pergunta? Bispo Mauro? Alguma? Não? Então nós damos por encerrada a audiência pública, primeiro quadrimestre de 2019. São exatamente 10h32min. Obrigada a todos pela presença e um bom dia para vocês.

VITOR HUGO STRAUB CANASIRO

Secretário de Saúde Municipal

LUCIANO DE MORAES ROCHA

Vereador Presidente da Audiência Pública

EDILSON DIAS DE ANDRADE

Presidente da Câmara Municipal de Guarujá

